



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

LIANNI HIKARI MIYAGI

**MANUAL DE INSTRUÇÕES PÓS INSTALAÇÃO DE
PRÓTESES**

Londrina
2021

LIANNI HIKARI MIYAGI

MANUAL DE INSTRUÇÕES PÓS INSTALAÇÃO DE PRÓTESES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina, como requisito parcial à obtenção de diploma de graduação em Odontologia

Orientador: Prof. Dr. Edwin Fernando Ruiz Contreras

Londrina
2021

LIANNI HIKARI MIYAGI

MANUAL DE INSTRUÇÕES PÓS INSTALAÇÃO DE PRÓTESES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual de Londrina - UEL, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Edwin Fernando Ruiz
Contreras
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Prof. Dr. Ricardo Danil Guiraldo
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Londrina, ____ de _____ de ____.

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. Edwin Fernando Ruiz Contreras, meu orientador que gastou suas horas para me auxiliar na realização desse trabalho, levando em consideração o meu amor por desenho no momento da escolha do tema.

Ao Prof. Dr. Willian Ricardo Pires, na qual me ajudou muito nas clínicas de estomatologia e tirou várias dúvidas que eu possuía sobre a parte de lesões orais citadas nesse estudo.

Ao Prof. Dr. Ricardo Danil Guiraldo, por ter se disponibilizado a ser minha banca e sempre me ajudou nas clínicas de integrada.

Aos meus pais, Lucimar e Nei, que estiveram ali sempre me auxiliando quando eu necessitava de algo.

Ao meu primo Fabrício, por ter se disposto a editar o manual para que eu pudesse apresentar no congresso e no trabalho.

Aos meus amigos do curso, Júlia, Vitória, Eric Hiruo, Eric Harada, Celso, Tcharllyson, Sabrina, Joice, Jéssica, Marcela, Érika, Matheus, Victoria, sem vocês eu não teria o incentivo necessário para terminar esse trabalho e o curso.

Agradeço a minha dupla Karoline, por sempre ter confiado em mim e me auxiliado em todas as vezes que precisei de ajuda, não medindo esforços para alcançarmos nossos objetivos e por ter me aguentado todos esses anos.

Aos meus amigos próximos, Aline Tagomori, Lilian Tiemi e Lucas Tsuruda, que mesmo não nos vendo pessoalmente, sempre se preocuparam comigo quando eu não me sentia bem e me incentivaram a seguir em frente.

Aos meus amigos virtuais, Matheus Diniz, João Victor, João Pedro Ono, Patrick M, Pedro L. Pelluzzi, Thaís Ribeiro, Ruan Correa, Ramon Correa, Junior Santos, William, por sempre me ajudarem quando eu estava em apuros, me aturando em todos os momentos tristes e felizes e me incentivando em tudo que eu faço.

Ao ATEEZ, por possuírem músicas que me confortaram em todos os momentos e de alguma forma, me incentivaram a seguir em frente na vida.

A todos que contribuíram de alguma forma no meu aprendizado.

MIYAGI, L.H. **Manual de instruções pós instalação de próteses**. 2021. 24 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2021.

RESUMO

Próteses dentárias tem sido cada vez mais planejadas em tratamentos odontológicos. Dúvidas relacionadas ao uso e higienização, bem como o controle após sua instalação são frequentes, principalmente em próteses totais, majoritariamente usada por idosos que muitas vezes só possuem a informação passada pelo cirurgião-dentista no momento de sua consulta. Com o objetivo de facilitar a ponte de comunicação entre o profissional e seu paciente, foi-se planejado um manual de instruções sobre os cuidados que devem ser realizados após a instalação da prótese total, de maneiras didática e simples. Nele estão apresentados o passo a passo do modo de higienização e armazenamento correto da prótese quando não está sendo utilizada, bem como avisos informativos sobre algumas lesões que podem estar relacionadas com a má higienização e seu uso indevido como a estomatite protética, hiperplasia fibrosa inflamatória, candidoses, entre outras. Buscando uma maneira mais clara e objetiva de informação, o manual conta com desenhos ilustrativos somado aos textos explicativos que facilitam o entendimento popular. Através deste material, espera-se que seus utilizadores tenham em mãos um guia prático para que nenhuma orientação necessária seja esquecida. Da mesma forma, procura-se trazer um apoio para que o profissional tenha maior facilidade em esclarecer dúvidas e informar seus pacientes quanto ao uso, manuseio, armazenamento e higienização correta das próteses totais.

Palavras-chave: Prótese dentária. Prótese total. Higiene bucal. Manual de referência. Idosos.

MIYAGI, L.H. **Handbook instructions post prosthesis installation**. 2021. 24 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2021.

ABSTRACT

Dental prosthesis have been increasingly planned for dental treatment usage. Questions related to use and sanitation, as well it's control after the installation, are frequent, especially on complete dentures, mostly used by older people that only have the information given to them by their dentists during an appointment. An instruction manual with details about the basic care that must be performed after the insertion of the complete denture was designed with the objective to facilitate the communication between the professional and their patient in an informative and simple way. It contains information about the correct way to clean and store the denture when not in use, as well as warnings about lesions and diseases that may be correlated with bad sanitization or misuse of the denture, such as Denture Stomatitis, Fibrous Inflammatory Hyperplasia, Oral Candidosis among many others. In order to pass information in a clear and objective way, the manual has illustrative drawings added alongside the texts for ease of understanding. This material provides the users have a practical guide so that no information from the basic orientation is forgotten. In the same way, it helps professionals clarify doubts and inform their patients about the correct use, handling, storage and sanitization of the complete denture.

Key-words: Dental prosthesis. Denture, complete. Oral hygiene. Handbook. Aged.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	METODOLOGIA	9
3	REVISÃO DE LITERATURA	10
4	DISCUSSÃO	12
5	CONCLUSÃO	14
	REFERÊNCIAS	15
	ANEXOS	18
	ANEXO A – Manual antigo, frente.....	19
	ANEXO B – Manual antigo, verso	20
	ANEXO C – Manual de instruções versão digital	21
	ANEXO D – Manual de instruções versão impressa, higiene.....	22
	ANEXO E – Manual de instruções versão impressa, instruções gerais	23

1 INTRODUÇÃO

O uso de próteses dentárias ainda é frequente em todo o território brasileiro, sendo as mais utilizadas as próteses totais e próteses parciais removíveis, principalmente na macrorregião sul do país (AZEVEDO et al., 2010). Com base em uma pesquisa feita pelo Ministério da Saúde, os adultos e idosos possuem os maiores índices na utilização de dentaduras completas, o que acarreta em um grande impacto em sua qualidade de vida, pois envolve a parte biológica, psicológica e social da pessoa (GIFT et al., 1992; OLCHIK et al., 2013).

Estudos mostram que os pacientes de idade mais avançada não têm o conhecimento adequado sobre a higienização bucal e da prótese, além das visitas necessárias ao dentista após sua instalação (ARENDORF et al., 1987; DE CASTELLUCCI BARBOSA et al., 2008). Portanto é essencial que o profissional dê ênfase e sempre reforce as instruções de higiene durante o tratamento reabilitador (DE CASTELLUCCI BARBOSA et al., 2008; SAXENA et al., 2017).

A higienização deficiente juntamente com a má adaptação do aparato protético pode desenvolver lesões orais, sendo as principais a estomatite protética, queilite angular, hiperplasia inflamatória e a úlcera traumática (TRINDADE et al., 2018). O que fortalece a atenção para a importância da explicação dos cuidados após a implantação da prótese total.

Buscando atualizar o manual “Aqui você achará importantes instruções sobre a maneira de usar sua nova dentadura e como mantê-la sempre limpa”, na qual estão contidos pequenos textos que informam e incentivam o paciente sobre o uso da prótese total, o presente estudo tem como objetivo criar um novo manual com informações atualizadas e adição de imagens ilustrativas para a melhor visualização dos procedimentos, juntamente com frases descritas em uma linguagem mais simples e de fácil compreensão baseados em pesquisas de artigos e livros.

2 METODOLOGIA

Para a confecção do manual foi utilizado artigos acadêmicos pesquisados em sites de confiança como o Google Academics, Scielo e PubMed. Além de referências através de livros que envolvem as disciplinas de prótese e patologia oral e maxilofacial.

Na confecção gráfica (ilustrações) foi utilizado os softwares Clip Studio Paint Pro v1.1.06 com o auxílio de mesa digitalizadora Intuos Comic da marca Wacom. A edição dos elementos foi realizada com o software Adobe Corel Draw.

Quanto ao conteúdo bibliográfico, o mesmo foi confeccionado através do software Microsoft Office Word 2016 através de uma pesquisa com abordagem qualitativa do tipo aplicada.

3 REVISÃO DE LITERATURA

As próteses dentárias têm como objetivo a substituição de um órgão perdido, seja ele totalmente ou parcialmente. Assim, as chamadas próteses totais têm como objetivo de substituir os arcos dentários perdidos, osso alveolar e fibromucosa gengival (TURANO et al., 2010). O seu preparo durante sua confecção e instalação devem ser feitas de forma minuciosa pelo profissional para que obtenha sucesso no tratamento reabilitador (BARBOSA et al., 2013). Sendo alguns fatores a serem observados nesse momento a retenção, estabilidade, suporte, oclusão, áreas de compressão, estética e fonética (BARBOSA et al., 2013).

Após realizar todos esses passos, o cirurgião dentista deve instruir corretamente seu paciente sobre a limpeza e os cuidados para manter a prótese íntegra, assim como sua saúde bucal. Dessa forma, é importante lembrar sobre os métodos mecânicos, químicos e mecânico-químicos (combinado) de higienização (GONÇALVES et al., 2011).

Os métodos mecânicos consistem na utilização de escovas dentais, dentifrícios e sabão neutro. O processo a ser executado é a escovação da prótese com água e sabão ou algum dentifrício específico, na qual não possua partículas abrasivas (GONÇALVES et al., 2011; FREITAS-PONTES et al., 2009). Já nos métodos químicos, ocorre a imersão da prótese em produtos químicos que contém ação solvente, detergente, fungicida e bactericida, sendo os principais agentes os hipocloritos, peróxidos alcalinos, ácidos diluídos, enzimas e a clorexidina (CATÃO et al., 2013).

O método combinado seria a união dos dois métodos citados acima, sendo a associação da escovação e a imersão da prótese em soluções químicas, proporcionando uma limpeza mais efetiva (GONÇALVES et al., 2011).

Além da limpeza, o cirurgião dentista deve observar se a adaptação da prótese está adequada, pois estas também podem vir a suceder futuros problemas, as denominadas lesões orais (TRINDADE et al., 2018). As lesões mais recorrentes são a hiperplasia fibrosa inflamatória, úlcera traumática, queilite angular, candidíase e a estomatite protética (GONÇALVES et al., 2011; SOUZA et al., 2016)

A hiperplasia fibrosa inflamatória é uma lesão formada por uma massa tumoral de tecido conjuntivo fibroso e se desenvolve em associação com as bordas da prótese mal adaptada (NEVILLE et al., 2004). Outra lesão que pode ser associada com essa

má adaptação ou fratura do aparato protético, seria a úlcera traumática, na qual consiste em uma lesão bem delimitada e dolorosa (PINHO et al., 2013).

As lesões associadas à microrganismos como a *C. albicans* são a queilite angular e candidíase. A primeira representa uma dermatose caracterizada por eritema, fissuração e descamação dos ângulos da boca, enquanto a segunda é mais frequente em palato, apresentando-se inicialmente como pontos hemorrágicos (NEVILLE et al., 2004; PINHO et al., 2013).

A estomatite protética é caracterizada por uma lesão em mucosa oral na área chapeável da prótese total. O local fica com uma coloração avermelhada/aveludada, podendo o paciente ter sintomatologia dolorosa. Sua causa é multifatorial, mas são associados com a má adaptação e má higienização da prótese (PINHO et al., 2013). Ademais, Turano et al. (2010) e Goiato et al. (2011), citam que a motivação do paciente para a utilização da prótese e sua higienização constante também são fatores essenciais para o sucesso no período do tratamento reabilitador, não podendo ser negligenciados ao final das instruções sobre sua nova prótese.

4 DISCUSSÃO

Devido à importância de se repassar as instruções necessárias ao paciente de forma clara e precisa, foi confeccionado um manual ilustrativo com sentenças simples para facilitar sua compreensão e para que ele possa ter em mãos algo que o auxilie a lembrar de tudo que lhe foi passado pelo profissional dentista.

Está incluído no manual o método combinado para a higienização da prótese, Catão et al. (2013) relatou que os métodos mecânicos e químicos quando executados isoladamente não possuem um resultado eficiente para a eliminação de microrganismos que ficam retidos no aparato protético. O que é reforçado por Valentini-Mioso et al. (2019) ao comprovar que apenas a utilização de um agente químico sem a escovação, faz com que haja recorrente colonização novamente de microrganismos na prótese. Assim como apenas a escovação faz com que a ação mecânica desgaste a superfície protética, fazendo ranhuras nas quais propiciariam a agregação de resíduos e microrganismos que seriam apenas alcançados com os produtos químicos (CHENG et al., 2008).

Assim, a parte de higienização foi dividida em duas etapas, a higiene da prótese e da cavidade bucal. Neles estão contidos os movimentos que devem ser utilizados no momento da limpeza, tanto da prótese, como da boca edêntula (TELLES et al., 2014).

Como Telles et al. (2014) relatou, o uso de escovas de dentes convencionais pode ser utilizado na prótese total se o paciente não possuir uma escova específica. Fernandes et al. (2007) em seu estudo descreveu que escovas específicas não são comuns no Brasil. Por isso, o manual foi escolhido a opção mais viável ao paciente, que seriam as escovas convencionais.

No método químico, há várias escolhas para o produto a ser utilizado, contudo a população em geral não possui condições financeiras para um agente químico superior, deste modo optou-se pelo hipoclorito de sódio por ser acessível e um agente bactericida e fungicida com uma grande eficácia na limpeza (CATÃO et al., 2013; TELLES et al., 2014; PERACINI et al., 2012). Sendo recomendada deixar a prótese imersa a noite em um copo de 300ml de água com 15ml de hipoclorito de sódio (TELLES et al., 2014; TAMAKI et al., 1988). Essa substância age diretamente na matriz orgânica da placa, o que acarreta na dissolução da estrutura de polímeros, diminuindo a adesão do microrganismo à prótese (BARNABÉ et al., 2004).

Em um tópico separado da higienização, salienta-se a recomendação de alimentos, quantidades a serem ingeridas, uma mastigação equilibrada entre ambos os lados da boca e a necessidade de adesivos para uma melhor fixação da prótese (TELLES et al., 2014; TAMAKI et al., 1988). O que representa passos importantes que não devem ser deixadas de lado nessa fase de reabilitação.

As últimas imagens do manual correspondem a algumas curiosidades e observações na qual o paciente deve ficar atento, como fraturas e dentes quebrados, o que acarretam, juntamente da má higienização, lesões orais (TRINDADE et al., 2018; NEVILLE et al., 2004; NEVALAINEN et al., 1997). Lembrando-o que qualquer imprevisto ou dúvidas, ele sempre deve consultar seu dentista.

5 CONCLUSÃO

O manual foi preparado para auxiliar e fortalecer a comunicação entre o cirurgião-dentista e o paciente sobre as informações necessárias a respeito de uma higienização adequada, os cuidados que devem ser tomados ao utilizar a prótese total e os imprevistos que podem surgir ao longo de sua utilização. Assim, as duas versões incluídas nesse presente trabalho estarão disponibilizadas para que o profissional possa entregar ao portador, seja ela por meio de algo impresso ou anexado a alguma mensagem por email, o manual para que o ajude nessa etapa de reabilitação.

REFERÊNCIAS

- ARENDORF, T. M.; WALKER, D. M. Denture stomatitis: a review. **Journal of oral rehabilitation**, Wales, v. 14, n. 3, p. 217-227, Dezembro, 1987.
- AZEVEDO, Juliana S. et al. Uso e necessidade de prótese dentária em idosos brasileiros segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SBBrazil 2010): prevalências e fatores associados. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, p. e00054016, 2017.
- BARBOSA, Débora Barros et al. Instalação de prótese total: uma revisão. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 35, n. 1, p. 53-60, 2013.
- BARNABÉ, W. et al. Efficacy of sodium hypochlorite and coconut soap used as disinfecting agents in the reduction of denture stomatitis, *Streptococcus mutans* and *Candida albicans*. **Journal of oral rehabilitation**, Goiás, v. 31, n. 5, p. 453-459, Maio, 2004.
- CATÃO, Carmem Dolores de Sá et al. Eficiência de substâncias químicas na remoção do biofilme em próteses totais. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 36, n. 1, p. 53-60, 2013.
- CHENG, Yali et al. Self-cleaning ability of a photocatalyst-containing denture base material. **Dental materials journal**, v. 27, n. 2, p. 179-186, 2008.
- DE CASTELLUCCI BARBOSA, Luciano et al. Edentulous patients' knowledge of dental hygiene and care of prostheses. **Gerodontology**, v. 25, n. 2, p. 99-106, Junho, 2008.
- FERNANDES, Roseana Aparecida Gomes et al. Efficacy of three denture brushes on biofilm removal from complete dentures. **Journal of Applied Oral Science**, Bauru, v. 15, n. 1, p. 39-43, Janeiro-Fevereiro, 2007.
- FREITAS-PONTES, Karina M.; SILVA-LOVATO, Cláudia H.; PARANHOS, Helena FO. Mass loss of four commercially available heat-polymerized acrylic resins after toothbrushing with three different dentifrices. **Journal of Applied Oral Science**, Bauru, v. 17, n. 2, p. 116-121, Março-Abril, 2009.
- GIFT, Helen C.; REDFORD, Maryann. Oral health and the quality of life. **Clinics in geriatric medicine**, v. 8, n. 3, p. 673-684, Agosto, 1992.
- GOIATO, Marcelo Coelho et al. Insertion and follow-up of complete dentures: a literature review. **Gerodontology**, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 197-204, Outubro, 2011.
- GONÇALVES, Luiz Felipe Fernandes et al. Higienização de próteses totais e parciais removíveis. **Rev Bras Ciênc Saúde**, v. 15, n. 1, p. 87-94, 2011.

Ministério da Saúde. **Projeto SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – Resultados Principais.** Brasília, 2011. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf
Acesso em: 18 Abril 2021

NEVALAINEN, M. J.; NÄRHI, T. O.; AINAMO, A. Oral mucosal lesions and oral hygiene habits in the home-living elderly. **Journal of oral rehabilitation**, v. 24, n. 5, p. 332-337, 1997.

NEVILLE, B.W.; ALLEN, C.M.; DAMM, D.D.; et al. **Patologia: Oral & Maxilofacial.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. p. 186-425

OLCHIK, M. et al. O impacto do uso de prótese dentária na qualidade de vida de adultos e idosos. **Revista Kairós: Gerontologia**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 107-121, Setembro, 2013.

PERACINI, AMANDA. Soluções higienizadoras de prótese total: avaliação da remoção de biofilme e efeito sobre propriedades da resina acrílica termopolimerizável. **Ribeirão Preto: Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo**, 2012.

PINHO, L. C. F.; MUNIZ, S. K. C.; MELO, I. T. Principais lesões orais ocasionadas pela má adaptação da prótese parcial removível e pela má higienização. **Caderno de Ciências Biológicas e da Saúde**, n. 1, 2013.

SAHA, Ashishtaru et al. A survey assessing modes of maintaining denture hygiene among elderly patients. **Journal of International Society of Preventive & Community Dentistry**, v. 4, n. 3, p. 145, Setembro, 2014

SAXENA, Sudhanshu et al. Denture hygiene knowledge and practices among complete denture wearers attending a postgraduate dental institute. **The journal of contemporary dental practice**, v. 18, n. 8, p. 714-721, Agosto, 2017.

SOUZA, Leandro Medeiros de. Hiperplasia fibrosa inflamatória ocasionada por prótese dentária mal adaptada [dissertação]. Porto Velho: centro de Ensino Faculdade São Lucas, Junho, 2016.

TAMAKI, T. Instalação das dentaduras. In: TAMAKI, T. **Dentaduras completas.** 4ª ed. São Paulo: Sarvier, 1988. p. 209-213.

TELLES, D.M. **Prótese Total Convencional e Sobre Implantes.** 4. Ed. São Paulo: GEN- Editora Santos, 2014.

TRINDADE, Maria Gabriela Farias et al. Lesões associadas à má adaptação e má higienização da prótese total. **ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 12, n. 42, p. 956-968, 2018.

TURANO, Jose Ceratti; TURANO, Luiz Martins; TURANO, Marcello Villas-Bôas. **Fundamentos de prótese total**. 9. ed. São Paulo: Santos, 2010

VALENTINI-MIOSO, Fernanda et al. Chemical hygiene protocols for complete dentures: A crossover randomized clinical trial. **The Journal of prosthetic dentistry**, v. 121, n. 1, p. 83-89, Janeiro, 2019.

ANEXOS

ANEXO A

Manual antigo, frente

CONFORTO E CONFIANÇA

Sendo um novo portador de dentadura, você enfrenta dois problemas: o primeiro é o conforto, porque cada nova dentadura, por melhor ajustada que esteja, causará alguma dor e desconforto. O segundo é a confiança: até você aprender a falar, rir e comer facilmente.

LIMPEZA ABSOLUTA DE SUA DENTADURA É VITAL PARA SUA SAÚDE

Acima de tudo, mantenha sua dentadura limpa. As escovas e pastas de limpeza dos dentes são adequadas para dentaduras.

Nunca use pós para polir as dentaduras. Eles podem conter cáusticos alcalinos, ácidos ou pequenos cascalhos, os quais podem dissolver sua dentadura ou arranhá-la de tal maneira que partículas de alimentos ou manchas fiquem aderidas a ela. Isso fará sua dentadura pouco higiênica e feia, causando assim, um cheiro desagradável. Se sua dentadura for mantida sempre limpa, se fixará melhor, oferecendo-lhe mais conforto e confiança.



Dê a sua dentadura o cuidado e a atenção que você daria aos seus dentes naturais.
Lembre-se: seu dentista sabe mais sobre sua dentadura que qualquer outra pessoa. Consulte-o se tiver algum problema.


Universidade
Estadual de Londrina
CURSO DE ODONTOLOGIA
DISCIPLINA DE PRÓTESE TOTAL

Aqui você achará importantes instruções sobre a maneira de usar sua nova dentadura e como mantê-la sempre limpa.

ANEXO B

Manual antigo, verso

Como habituar-se com a sua nova dentadura

Sua nova dentadura que foi confeccionada com as mais avançadas técnicas da odontologia moderna, significa para você uma mudança notável, fazendo desaparecer os dentes defeituosos ou suprimindo sua ausência total.

Para habituar-se rapidamente com sua nova dentadura siga os seguintes conselhos:

Ao começar a usá-la, sentirá como se tivesse na boca uma grande quantidade de alimento, produzindo, como se assim fora, realmente, um aumento da secreção salivar. Para diminuir seus efeitos, engula com mais frequência ou dissolva algumas pastilhas na boca. Logo seu organismo se adaptará às novas condições.

Os músculos dos maxilares, dos lábios, assim como a língua, ajudam a manter a dentadura no lugar. Acostumando-se com a nova situação, verificará que pode falar, rir e comer outra vez, sem mesmo notar que está usando dentadura.

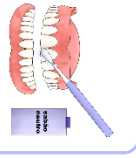
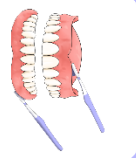


Dez Regras básicas para os que usam dentadura:

- 1 - Para adaptar-se ao uso da dentadura é necessário algum tempo. Siga os conselhos de seu dentista e não desanime. Não escute as pessoas que afirmam que para elas foi muito fácil. Estado exagerando, ou tem memória fraca.
- 2 - A dentadura inferior leva, geralmente, 4 vezes mais tempo para acostumar do que a superior.
- 3 - Quanto mais tempo você empregar na mastigação, mais rapidamente se acostumará a nova dentadura.
- 4 - Não coma porções grandes no princípio. Divida os alimentos em pequenas porções. (pedaços)
- 5 - Você terá dor e desconforto no princípio. Se calos ou pontos dolorosos surgirem, procure seu dentista, o qual lhe dará alívio.
- 6 - Coma somente alimentos macios e cremosos nos primeiros dias; à medida que for progredindo, coma alimentos mais sólidos, mastigue vagarosamente e por igual, a fim de se acostumar ao vaporosamente e a pressão das gengivas ao controlar a dentadura e a pressão das gengivas ao moer.
- 7 - Se você tem uma tendência de misturar as palavras, ou o falar lhe parece difícil, pratique falando em frente ao espelho.
- 8 - Uma dentadura que não está limpa nunca é confortável. Limpe-a de manhã e à noite, com um preparado especial.
- 9 - Use a dentadura permanentemente, mesmo durante a noite, se seu dentista assim recomendar.
- 10 - Lembre-se que os tecidos da gengiva se alteram, não acontecendo o mesmo com a dentadura. É importante visitar seu dentista regularmente, para uma verificação geral da sua dentadura. Poderá, com o tempo, ser tão importante trocá-la, como foi, no começo, fazer a original.

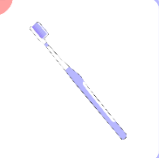
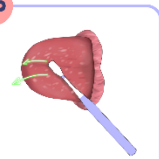
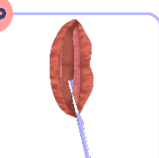
ANEXO C
Manual de instruções versão digital

MANUAL DE INSTRUÇÕES

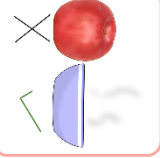


HIGIENE DA PRÓTESE

- 1**  **ESCRVA AS PRÓTESES COM ESCOVAS DENTÁRIAS DE PENCINHAS SUAVES (BRANCO).**
- 2**  **ESCRVA TODAS AS FACES, SENDO ESPECIALMENTE ATENTOS COM AS COSTURAS DA BORDA.**
- 3**  **ATENDIMENTO: NÃO USE PRÓTESE ESCOVADA SEM IMPREGNAR EM UM LÍQUIDO DE CUIDADO DE DENTURAS (SEMPRE EM USO).**
- 4**  **APÓS USAR, ANTES DE COLOCAR A PRÓTESE, ESCOVA A ESCOVA ANTES DE COLOCAR A PRÓTESE NA BOCA.**

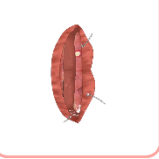
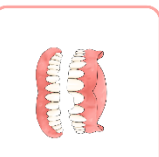
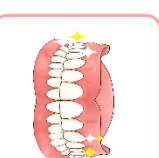
HIGIENE DA BOCA

- COMO DAR CUIDADO DE ACABAMENTO SUJEITO A SEUS CUIDADOS, NA NECESSIDADE DE SE HIGIENIZAR A BOCA ANTES E DEPOIS DE USAR A PRÓTESE**
- 1**  **FAÇA A HIGIENIZAÇÃO DESEMPENHADA COM ESCOVA DE DENTES COM CUIDADO ESPECIAL.**
 - 2**  **USE O PENEIRO ESPECIAL PARA CUIDAR DA LÍNGUA, ANTES E DEPOIS DE USAR A PRÓTESE.**
 - 3**  **FAÇA MOVIMENTOS DE CÍRCULO NA BOCA ANTES DE COLOCAR A PRÓTESE NA BOCA.**

INSTRUÇÕES GERAIS

-  **ENTÃO, TAMBÉM, ALIMENTE-SE COM ALIMENTOS QUE SEQUEM A BOCA.**
-  **APÓS USAR, ANTES DE COLOCAR A PRÓTESE, ESCOVA A ESCOVA ANTES DE COLOCAR A PRÓTESE NA BOCA.**
-  **SE RESSUSCITA, ENTÃO, ESCOVA A PRÓTESE ANTES DE COLOCAR A PRÓTESE NA BOCA.**

FIQUE ATENTOS!

- SE ALGUM DOS CASOS ABAIXO OCORRER COM SUA PRÓTESE OU BOCA, PROCURE SEU CONSULTOR DENTÁRIO**
-  **OCORRER SE A BOCA APRESENTAR MANCHAS BRANCAS, MANCHAS VERMELHAS, MANCHAS AMARELAS, MANCHAS VERDES, MANCHAS AZUIS, MANCHAS ROSAS, MANCHAS LILAS, MANCHAS AMARILHAS, MANCHAS VERDES, MANCHAS AZUIS, MANCHAS ROSAS, MANCHAS LILAS.**
 -  **OCORRER SE A BOCA APRESENTAR MANCHAS BRANCAS, MANCHAS VERMELHAS, MANCHAS AMARELAS, MANCHAS VERDES, MANCHAS AZUIS, MANCHAS ROSAS, MANCHAS LILAS.**
 -  **OCORRER SE A BOCA APRESENTAR MANCHAS BRANCAS, MANCHAS VERMELHAS, MANCHAS AMARELAS, MANCHAS VERDES, MANCHAS AZUIS, MANCHAS ROSAS, MANCHAS LILAS.**
 -  **SE SENTIR COM MANCHAS BRANCAS, MANCHAS VERMELHAS, MANCHAS AMARELAS, MANCHAS VERDES, MANCHAS AZUIS, MANCHAS ROSAS, MANCHAS LILAS.**

AUTORIA: LIANEHI MIYAGI
PROFESSOR: DR. EDWIN FERNANDO RUIZ CONTRERAS

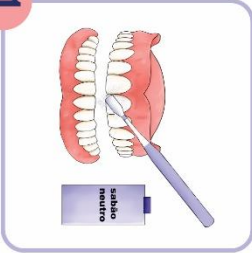
SE OCORRER ALGO INESPERADO OU TENHA DÚVIDAS SOBRE SUA PRÓTESE, PROCURE SEMPRE SE INFORMAR COM SEU DENTISTA.



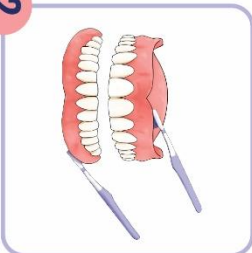
MANUAL DE INSTRUÇÕES PARA PRÓTESES TOTAIS:

HIGIENE DA PRÓTESE


- 1**




ESCOVE AS PRÓTESES COM ESCOVAS INCLINADAS OU PERIFÉRICAS E SABÃO NEUTRO
- 2**



ESCOVE TODAS AS REGIÕES, DESDE OS DENTES ATÉ AS PAREDES ONDE ESTÃO EM CONTATO COM A BOCA
- 3**



AO DORMIR, TIRE SUA PRÓTESE E COLOQUE-A EM UM COPO COM ÁGUA (O COLOHER DE SINA) DE APLICABILIDADE DE SÓDIO (ÁGUA SANITÁRIA)
- 4**




AO ACORDAR, ANTES DE COLOCAR A PRÓTESE, ESCOVE-A SOB ÁGUA CORRENTE

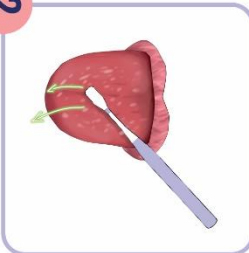
ANEXO D

Manual de instruções versão para impressão, higiene

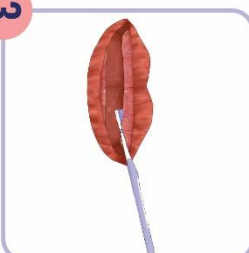
- 1**



PARA A HIGIENIZAÇÃO DEVE SER UTILIZADA UMA ESCOVA DE DENTE COM REBOS MACIOS.
- 2**



VOCE DEVE ESCOVAR E MASSAGEAR A LÍNGUA, GENGIVA E O CÉU DA BOCA
- 3**



FAÇA MOVIMENTOS LEVES E NÃO SE ESQUEÇA DE ESCOVAR TODAS AS REGIÕES DA BOCA, PRINCIPALMENTE OS LÓCULOS ONDE A PRÓTESE SE ENCAIXA

COMO HÁ CHANCE DE ACÚMULO DE SUJEIRA MESMO SEM OS DENTES, HÁ A NECESSIDADE DE SE HIGIENIZAR A BOCA ANTES E DEPOIS DE UTILIZAR A PRÓTESE

HIGIENE DA BOCA

AUTORIA: LIANNI HIKARI MIYAGI
PROFESSOR: DR. EDWIN FERNANDO RUIZ CONTRERAS

SE OCORRER ALGO INESPERADO OU TENHA DÚVIDAS SOBRE SUA PRÓTESE,
PROCURE SEMPRE SE INFORMAR COM SEU DENTISTA.



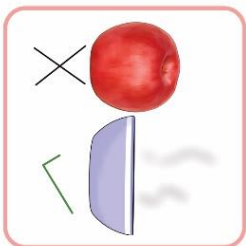
Universidade
Estadual de Londrina

ANEXO E

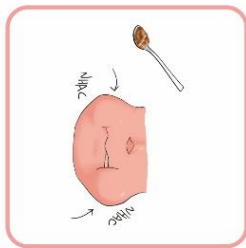
Manual de instruções versão impressa, instruções gerais

MANUAL DE INSTRUÇÕES PARA PRÓTESES TOTAIS:

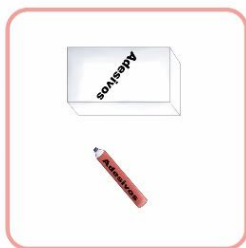
INSTRUÇÕES GERAIS



ENTE MASTIGAR ALIMENTOS DURAIS ATÉ SE ADOSTUMAR COM A NOVA PRÓTESE



AO COMER, COLOQUE EM SUA BOCAL PEQUENAS PORÇÕES DE ALIMENTO, MASTIGANDO DEVAGAR E DISTRIBUINDO A MASTIGAÇÃO NOS DOIS LADOS DA BOCAL



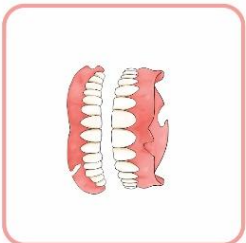
SE NECESSÁRIO, UTILIZE ADESIVOS DE PRÓTESES PARA UMA MELHOR FIXAÇÃO NA BOCAL

FIQUE ATENTO(A)!

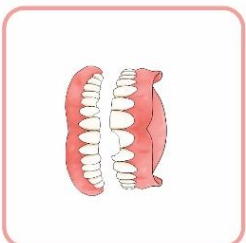
SE ALGUM DOS CASOS A SEGUIR OCORRER COM SUA PRÓTESE OU BOCAL, PROCURE SEU COORDENADOR DENTÍSTICO



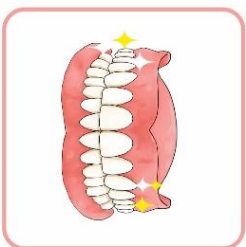
OBSERVE SE HÁ PRESENÇA DE FERIDAS, INCHAÇOS OU PONTOS ESPANHADOS EM QUALQUER REGIÃO DA BOCAL APÓS UTILIZAR AS PRÓTESES



VERIFIQUE SE HÁ REATIMAS NAS PRÓTESES QUE IMPEDISSEM O ENCAIXE NA BOCAL OU SE ESTIVEREM MARCANDO (DORCINDO) NAS PONTAS DOS DENTES



OBSERVE SE HÁ ALGUMS DENTES QUE PRESSIONAM MARCHANDO OU PRESSIONANDO O USO DA PRÓTESE



SE NÃO É UTILIZADA UMA PRÓTESE HÁ MUITO TEMPO, CONVERSE COM O SEU DENTISTA SOBRE UMA POSSÍVEL RECALIBRAÇÃO

AUTORIA: LIANNI HIKARI MIYAGI
PROFESSOR: DR. EDWIN FERNANDO RUIZ CONTRERAS

SE OCORRER ALGO INESPERADO OU TENHA DÚVIDAS SOBRE SUA PRÓTESE,
PROCURE SEMPRE SE INFORMAR COM SEU DENTISTA.



Universidade
Estadual de Londrina